



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**TERCEIRA SECRETARIA**

**DIRETORIA LEGISLATIVA**

**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TAQUIGRAFIA**



*26 de Novembro*

NÚMERO: 54<sup>a</sup>

ASSUNTO: T.C.H Sr. HENRIQUE L. s. rajio

DATA: 07/10/99

HORA: 17h40 min. 18:44

*Conferida a publicação no  
D.O.L nº 211, pág. 90,  
de 22/11/99.*

*Mônica Inez*



TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**  
**SETOR DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 54ª  
(QUINQUAGÉSIMA QUARTA)

SESSÃO SOLENE  
DE OUTORGA DO TÍTULO DE  
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A  
HENRIQUE LIMA SANTOS FILHO -  
*O RECO DO BANDOLIM,*

EM 7 DE OUTUBRO DE 1999.

**I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Edimar Pireneus

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 17 horas e 40 minutos

**TÉRMINO:** 18 horas e 44 minutos



## **1 - ABERTURA**

**Presidente (Deputado Edimar Pireneus):**

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao músico Henrique Lima Santos Filho - o *Reco do Bandolim*,

## **2 - COMPOSIÇÃO DA MESA**

- PRESIDENTE DA SESSÃO E PRESIDENTE DA CLDF,** Deputado Edimar Pireneus;
- HOMENAGEADO,** Henrique Lima Santos Filho - o *Reco do Bandolim*;
- LÍDER DO PSB E AUTOR DO REQUERIMENTO,** Deputado Rodrigo Rollemberg;
- JUÍZA DE PAZ DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DF E TERRITÓRIOS,** Abiaíl Florentina Ferreira;
- EX-DEPUTADO FEDERAL E FUNDADOR DO MDB,** Henrique Lima Santos;
- PRIMEIRO PRESIDENTE DO CLUBE DO CHORO,** Francisco de Assis Carvalho da Silva - *Six*.

## **3 - PRONUNCIAMENTOS**

**DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG,** autor do requerimento.

- Enaltece o exemplo de Henrique Lima Santos, pai de *Reco do Bandolim*, em sua luta contra a ditadura militar.
- Reconhece a competência do músico e do executivo *Reco do Bandolim*, o que possibilitou a reabertura do Clube do Choro.

**DEPUTADA MANINHA, em nome da bancada do PT.**

- Salaria o prestígio do Clube do Choro no cenário nacional, resultado do trabalho do homenageado.
- Ressalta o papel da Escola de Choro, criada por Reco *do Bandolim*, como perpetuadora deste ritmo brasileiro.
- Expressa o desejo de que a concretização do projeto, de sua autoria, que institui o diploma **Mulher-Cidadã Chiquinha Gonzaga**, coincida com a homenagem do Clube do Choro a essa música.

**FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO DA SILVA - S/X, primeiro presidente do Clube do Choro.**

- Defende a instituição da família ao exaltar o exemplo dos pais de Reco *do Bandolim*.
- Correlaciona a História do Brasil, em particular o período colonial na Bahia, com peculiaridades da família do baiano homenageado.
- Lembra a atuação dos presidentes que o antecederam no Clube do Choro de Brasília: Avena de Castro, José de Aquino e Antônio Lício.
- Espera ver Brasília transformada no centro cultural e artístico do País, pois já é considerada a capital do choro - consequência da dedicação de Reco *do Bandolim*.

**HENRIQUE LIMA SANTOS FILHO - RECO DO BANDOLIM, homenageado.**

- Traça um paralelo entre o valor da atividade política e da cultural, transmitido por seus pais.
- Acredita que a pureza de propósito dos criadores da Música Popular deveria servir de exemplo à sociedade brasileira.
- Cita o nome dos idealizadores do Clube do Choro.
- Conta a história do Clube do Choro e da primeira escola brasileira de choro.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

- Exorta os parlamentares a apoiarem o projeto de lei, de autoria do Deputado Benício Tavares, que destina área pública do Projeto Orla para a construção da sede definitiva do Clube do Choro e da Escola de Choro.

**DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS**, presidente da sessão e presidente da CLDF.

- Lembra a trajetória profissional de *Reco do Bandolim* desde sua chegada a Brasília em 1963.

- Discorre a respeito de algumas das iniciativas da CLDF: o apoio às manifestações artísticas e a concessão de títulos de Cidadão Honorário como forma de resgatar os valores culturais.

- Esclarece por que a música exerce papel de destaque na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

### 4 - ENCERRAMENTO

**Presidente (Deputado Edimar Pireneus):**

- Declara encerrada a sessão.

## II - DETALHAMENTO



|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| DATA       | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
| 07/ 10/ 99 | 17h40min       | SOLENE           | 1      |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|               |            |           |

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, boa-tarde! A Câmara Legislativa do Distrito Federal se sente muito honrada com a presença dos senhores.

Damos início, neste momento, à sessão **solene**, proposta pelo Exmo. Sr. Deputado Rodrigo Rollemberg, destinada à outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao músico Henrique Lima Santos Filho.

Convidamos, para compor a Mesa de honra desta sessão solene, as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Presidente desta augusta Casa de Leis, Deputado Edimar Pireneus; o músico Henrique Santos Lima Filho, Reco do **Bandolim**, nosso homenageado desta tarde; o Exmo. Sr. Líder do PSB nesta Casa e autor do **requerimento** que propiciou a **realização** desta justa **homenagem**, Deputado Rodrigo Rollemberg; a Exma. Sra. Juíza de Paz do Tribunal de Justiça do DF e Territórios, Abigail Florentina Ferreira; o Sr ex-Deputado Federal e fundador do **MDB**, Henrique Lima **Santos**; o Sr. Francisco de Assis Carvalho da **Silva** - Six, primeiro Presidente do Clube do Choro.

Convido os presentes a cantar o Hino **Nacional**.

(Hino Nacional.)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - **Senhores**, com certeza, esta Casa nunca teve uma primeira fileira tão bela como a desta sessão.

Registramos **ainda** as presenças dos seguintes convidados: Sr. João Cláudio Drummond; Sr. Hamilton Costa; Sr. Hamilton de Holanda V. Neto; Sr. Maurício Antunes; Sra. Ariane Farias; Sr. Wilson Ibiapina; Sr. **Isaac** Gomes das Neves; Sr. Jorge Luiz Santos Ferreira; Sr. Osvaldo Xavier de Almeida; Sra. Renata Maria Braga Santos; Sr. Fernando Henrique Machado; Sra. **Dulce** Maria Jabour **Tannuri**; Sr. Miguel **Jabour**; Sr. Cassiano Nunes; Sr.



|                    |                            |                            |             |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|
| DATA<br>07/ 10/ 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>2 |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---------------|------------|-----------|

Victor Tannuri; Sra. Talita Yêda de Almeida; Sr. Vadim Arsky; Sr. Márcio Penna Lacombe; Sr. Luiz Carlos Orione de Alencar Arraes; Sr. Raimundo Luiz Barreto Sá Teles; Sr. Jorge Antônio Cardoso Moura;

Sr. José Guilherme Villela; Sr. Alexandre Borges da Silva Sá e Sra. Cristina Braga; Sr. Alcides de Oliveira Dourado Filho; Sr. Wilson Elpídio Cunha Filho; Sr. Luiz Picgrelle; Sr. Augusto Cezar Contreiras de Almeida; Sr. Luiz A. Ribeiro; Sr. Ney Milhomem Filho; Sra. Vandierleide G. de O. Milhomem; Sr. Djacyr Cavalcante de Arruda; Sr. Carlos A. C. de Almeida; Sr. Onofre de Moura Valadão; Sr. Lairson Rabelo; Sra. Marilza Nepomuceno Cunha; Sra. Carmem Souza Nogueira; Sra. Heloísa Castro Lima Santos; Sr. Abílio Rainer Rodrigues; Sra. Sirlene de Souza; Sra. Maria Villela; Sra. Maria das Mercês Dourado; Sr. Fernando Antônio Medeiros Barros; Sra. Liana Rolemberg Fraga; Sra. Adriana Araújo da Silva; Sra. Ariadne Araújo Paixão; Sr. Elmer Prata Salomão; Sra. Maylessa Gonçalves; Sr. Jorge Frederico; Sra. Maria Cláudia Leal Dhomé; Sra. Naid Maria Jabour Tannuri; Sra. Diana Tannuri Valverde de Moraes; Sr. Elmano Rodrigues Pinheiro; Sra. Marília Lima Santos; Sr. José de Oliveira Marinho; Sra. Florinda Maria Pinheiro de Almeida; Sr. Niiton Reis Batista; Sr. Carlos Alberto Caetano; Sra. Lais Gallo Alves de Castro; Sra. Maria Lúcia Caetano Burle Gripp; Sr. Clementino Humberto C. de Almeida; Sra. Leticia Neila Fonseca do Vale e Sr. José de Alencar Soares.

Passo a palavra ao Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Edimar Pireneus.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em



|                    |                            |                            |             |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|
| DATA<br>07/ 10/ 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>3 |
| TAQUIGRAFO(A)      | REVISOR(A)                 | ORADOR(A)                  |             |

atendimento a requerimento do Deputado Rodrigo **Rollemberg**, destina-se à entrega do título de **Cidadão** Honorário de **Brasília** ao Sr. Henrique Lima Santos Filho.

Convido o Deputado Rodrigo Rollemberg para entregar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Henrique Lima Santos Filho.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADO **EDIMAR PIRENEUS**) - Convido para fazer uso da palavra o autor do requerimento para realização desta sessão **solene**, Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Exmo. Sr. Presidente desta **Casa**, Deputado Edimar Pireneus; Sr. Reco do **Bandolim**, grande **amigo**, jornalista, músico e Cidadão Honorário de Brasília; Exma. Sra. Juíza de Paz do Tribunal de Justiça do **Distrito** Federal e Territórios, Abiail Florentina Ferreira; Sr. ex-Deputado Federal Henrique Lima Santos, fundador do **MDB**, pai do nosso homenageado e meu amigo; Sr. Francisco de Assis Carvalho da Silva, nosso popular Six, primeiro presidente do Clube do Choro do Distrito Federal; Sra. **Lucinha**, mãe do nosso homenageado; seus filhos Heloísa, **Marília** e Henrique; Sra. Teresa, minha querida mãe aqui presente; Sra. Maria Aparecida, esposa do nosso querido Reco; Márcia, minha querida esposa; **irmãos** do Reco aqui presentes, Carlos Henrique, Jorge e Ivan; todos os familiares, senhoras e senhores aqui presentes, este é um momento de profunda alegria para mim. Profunda alegria de ter sido um instrumento de uma proposta que passou a ser uma homenagem da Câmara Legislativa a uma das pessoas **mais** queridas desta **cidade**, o nosso querido Reco do Bandolim. Esta homenagem hoje, Reco, que você recebe, não é mais uma



|                    |                            |                            |             |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|
| DATA<br>07/ 10/ 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>4 |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---------------|------------|-----------|

homenagem do Rodrigo Rollemberg, é uma homenagem de toda a família Rollemberg, presente aqui em três gerações, é uma homenagem do meu **partido**, o Partido Socialista **Brasileiro**, e é uma homenagem da cidade de **Brasília**, representada pelos Deputados Distritais, que, por unanimidade, resolveram conceder o título de Cidadão Honorário a você.

Esta Câmara, Sr. Presidente Edimar **Pireneus**, concede neste momento o título de Cidadão Honorário para uma pessoa **especial**, para uma pessoa, que eu diria, privilegiada. Não privilegiada do ponto-de-vista material, absolutamente **não**, mas uma pessoa privilegiada do ponto-de-vista existencial. Privilegiada porque o Reco já nasceu filho do Sr. Henrique Lima Santos e da Sra. **Lucinha**. O Sr. Henrique Lima Santos é um desses raros políticos que se transformam em referência pela sua idoneidade, pela sua coragem e pelo seu compromisso com este país, o que o levou, na defesa da democracia deste país, a ser cassado pelo regime militar. A Sra. **Lucinha** é essa pessoa querida de todos nós. Quero pedir licença a todos vocês para contar uma pequena história: quando me lancei pela primeira vez na política, fizemos um jantar de adesão na casa do Sr. Sebastião Rios, e fiz o meu primeiro discurso político. Eu tinha formulado o que seria um manifesto de entrada na política. Aquele foi um momento muito **forte**, muito emocionante da minha vida. Quando acabei de **fazer o discurso**, a primeira pessoa que me abraçou, de forma carinhosa, como sempre me abraça, foi a Sra. **Lucinha**. Ela me disse uma coisa que eu jamais esqueci: "Você tem uma enorme responsabilidade com esta cidade." Todas as **vezes**, Sra. **Lucinha**, que me vejo **necessitado**, pela política, de tomar uma decisão importante, **difícil**, sempre me lembro daquele abraço e daquela frase.

|   |   |                              |
|---|---|------------------------------|
|  | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA | <h1>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</h1> |
|---|---|------------------------------|

|                    |                            |                            |             |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|
| DATA<br>07/ 10/ 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>5 |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---------------|------------|-----------|

O Reco é um privilegiado porque já nasceu irmão do Carlos **Henrique**, do Jorge, do **Ivan**, da **Vólia**, que são pessoas absolutamente queridas nesta cidade e que vocês todos conhecem. O Reco já nasceu privilegiado porque nasceu na **Bahia**, que é um **privilegio** quase tão grande quanto nascer em Brasília.

O Reco veio para Brasília com seu **pai**, aqui construiu sua vida **pessoal**, sua vida profissional, tornou-se **músico, jornalista, radialista** e milionário. Isso mesmo. O Reco é um milionário, um milionário de amigos. Amigos que fez na sua trajetória de defesa e de promoção da cultura brasileira, daquilo que temos de melhor, a nossa música. O Reco teve o primeiro trio elétrico desta cidade, o "Massa Real"; foi um dos fundadores do Clube do **Choro**, mas antes disso, foi um roqueiro, como seu irmão Ivan, grande músico. É uma família de músicos talentosos. Aqui está o primo Augusto e vários outros. Após essas incursões pelo rock, o Reco passou a ser discípulo do Jacó do Bandolim. Talvez daí tenha surgido o título, o apelido Reco do Bandolim. Ele conviveu e tocou com alguns dos maiores músicos brasileiros. Foi fundador do Clube do Choro. Após um momento difícil do Clube do Choro, quando então fechou as **portas**, fui testemunha do trabalho deste músico, que era também um competente executivo. Vi o Reco visitar secretarias de governo, empresas privadas e embaixadas buscando patrocínio e apoio para a abertura do Clube do Choro. Com o apoio de toda sua equipe e de várias pessoas aqui presentes que são amantes e que têm **responsabilidade** com o **choro**, o Clube do Choro foi reaberto e reformado e mais do que **isso**, passou a ter uma programação cultural que o transformou num santuário da música brasileira. (Palmas.)



|                    |                            |                            |             |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|
| DATA<br>07/ 10/ 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>6 |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---------------|------------|-----------|

Tivemos, em 1997, toda uma programação cultural dedicada a homenagear o nosso querido Pixinguinha. No ano **seguinte**, em 1998, a programação cultural foi toda no sentido de homenagear **Jacó** do Bandolim. **Agora**, estamos nos deleitando às **quartas**, quintas e sextas-feiras. Hoje estaremos lá curtindo uma programação maravilhosa em tributo a Valdir **Azevedo**. E já estão sendo programados diversos espetáculos para o próximo ano em homenagem a **Chiquinha** Gonzaga.

É uma felicidade muito grande ver uma pessoa de Brasília trabalhando na preservação e na promoção da cultura brasileira no momento de globalização, quando percebemos que muito da nossa cultura vem sendo **descaracterizada** e deixada de lado. Mas o Reco não se contentou apenas em promover a cultura brasileira por intermédio do Clube do Choro, **percebeu**, junto com toda a sua equipe e os chorões da cidade, que era necessário repassar todo esse conhecimento e amor à música e à cultura brasileiras às nossas crianças e jovens. E foi criada em Brasília, no Clube do Choro, a primeira escola de choro do Brasil, a Escola de Choro **Raphael Rabello**. (Palmas.)

**Hoje**, vemos que aquele argumento de alguns céticos de que o choro não encantaria a nossa juventude é absolutamente falso. Temos uma escola **que**, neste **momento**, não tem **condições** de oferecer vaga a tantas pessoas que estão na lista de espera, querendo se **matricular** e aprender o **chorinho**. É por **isso**, **Reco**, que esta Câmara entendeu por unanimidade lhe conferir esse título de Cidadão Honorário. Esse título, Reco, é seu, mas não é só seu. É de seus **pais**, de seus irmãos, dos seus amigos, dos músicos desta cidade e também é da música brasileira. (Palmas.)



|                    |                            |                            |             |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|
| DATA<br>07/ 10/ 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>7 |
| TAQUIGRAFO(A)      | REVISOR(A)                 | ORADOR(A)                  |             |

Tenho certeza de que você e sua família recebem esse título como uma honra pelo amor que têm à Brasília, mas quero **dizer que**, neste **momento**, alegria maior é da cidade de Brasília em tê-lo como Cidadão Honorário. (Palmas.)

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADO **EDIMAR PIRENEUS**) - Convido para fazer uso da palavra a Deputada Maninha, que falará pela Liderança do Partido dos Trabalhadores.

DEPUTADA MANINHA - Exmo. Sr. Presidente desta **Casa**, Deputado **Edimar Pireneus**; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Henrique Lima Santos Filho - soube do nome completo neste momento -; Exmo. Sr. Líder do **PSB**, nosso companheiro que tanto prestigia a cultura, a música e a arte do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Rodrigo **Rollemborg**; Exma. Sra. **Juíza** de Paz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Abigail Florentina Ferreira; Sr. ex-Deputado Federal e fundador do **MDB**, Henrique Uma Santos; Sr. Francisco de Assis Carvalho da Silva - Six, **primeiro** presidente do Clube do Choro; senhoras e senhores, em momento oportuno, o Deputado Rodrigo Rollemborg homenageia, com o título de Cidadão Honorário de **Brasília**, o músico Henrique Lima **Santos**, o Reco do **Bandolim**.

Além de reconhecer uma pessoa que, inegavelmente, prestou enorme contribuição à cultura de Brasília, a homenagem atinge também o **chorinho**, essa manifestação musical tão brasileira, que encontrou em Brasília **um público** fiel e **cativo**, a ponto de o Clube do Choro se destacar no cenário **nacional** como uma das instituições **culturais** mais importantes do País,



|                    |                            |                            |             |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|
| DATA<br>07/ 10/ 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>8 |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---------------|------------|-----------|

graças ao trabalho do Reco do **Bandolim**.

Acho mais do que justa a concessão desse título de Cidadão **Honorário**, aliás, achamos mais do que justa, porque não falo no meu nome, mas em nome da bancada do partido dos **Trabalhadores**, composta pelos Deputados Paulo Tadeu, Wasny de Roure - que estão presentes a esta sessão -, Lúcia Carvalho e Chico Floresta.

Reco do Bandolim é o tipo de pessoa que Brasília precisa, capaz de realizar um trabalho que promova a **cidade**, desvinculando-a, cada vez **mais**, da imagem de abrigo de políticos corruptos ou de ilha da **fantasia**, que a imprensa tristemente alimenta de vez em quando.

O espírito empreendedor e criativo de Reco do **Bandolim**, assim como seu amor à música - e particularmente ao **chorinho** - resgatou o Clube do Choro da falência e colocou-o no patamar de patrimônio cultural de Brasília, ponto de encontro de personalidades do mundo político e intelectual que apreciam a boa música e um lugar aconchegante para curtir a noite junto com os amigos. Ponto de encontro ainda de personalidades também do povo, não apenas daqueles a quem me referi há pouco.

Um efeito colateral altamente **benéfico**, do vigor do Clube do Choro, é trazer vida a um trecho tão nobre da cidade, no Eixo **Monumental**, onde a decadência de espaços culturais importantes, como o teatro de arena e o planetário, tende a fadá-lo à marginalização.

Outro empreendimento fantástico de Reco do Bandolim como **Presidente** do **Clube** do Choro é a Escola de Choro, que certamente contribuirá em muito para manter viva essa tradição musical típica do Brasil. **Nos** anos 60 ela quase foi relegada ao **esquecimento**, mas felizmente foi



|                    |                            |                            |             |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|
| DATA<br>07/ 10/ 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>9 |
| TAQUIGRAFO(A)      | REVISOR(A)                 | ORADOR(A)                  |             |

resgatada por compositores e músicos como Paulinho da Viola, Paulo Moura e Hermeto Pascoal.

O Brasil é um dos países com a cultura musical mais rica do mundo. No **entanto**, por vezes nossa música é ameaçada pela força da indústria cultural, que tende a sufocar os ritmos mais **característicos** do País. São os "guerrilheiros culturais", como Reco do Bandolim, que impedem que isso aconteça. (Palmas.)

Quero saudar **aqui, antecipadamente**, a temporada que o Clube do Choro está programando para o próximo ano, em homenagem a **Chiquinha Gonzaga**.

Essa pessoa **fantástica**, além do valor de sua música, legou a **nós**, mulheres do **Brasil**, como aos homens também, uma história de luta e ousadia que contribuiu em muito para o reconhecimento da mulher como ser pensante e capaz de influir no destino da humanidade.

**Lembro**, nesta oportunidade, que sou autora de um projeto de resolução instituindo o diploma **Mulher-Cidadã** Chiquinha Gonzaga, destinado a agradecer mulheres que tenham contribuído de forma relevante com a defesa dos direitos da mulher no Distrito Federal.

Gostaria que a concessão desse diploma pela primeira vez, no ano **2000**, coincidissem com a temporada do Clube do Choro, de forma a amplificar a homenagem a essa extraordinária mulher.

As duas iniciativas serão **potencializadas** pelo fato de estarmos comemorando os 500 anos do Descobrimento do Brasil, quando todos os fatos e personalidades relevantes de nossa história serão revividos de alguma forma.



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

|                    |                            |                            |              |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|
| DATA<br>07/ 10/ 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>10 |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---------------|------------|-----------|

Parabéns, Deputado Rodrigo Rollemberg, **pela** feliz iniciativa desta sessão solene. Parabéns a Reco do Bandolim!

E **viva** o Clube do Choro! (Palmas.)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Falando em baiano, quero ler um ofício encaminhado ao Presidente desta Casa:

(DOCUMENTO A QUE SE REFERE O ORADOR.)



|                  |                            |                            |                |
|------------------|----------------------------|----------------------------|----------------|
| DATA<br>07/10/99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>10.1 |
|------------------|----------------------------|----------------------------|----------------|

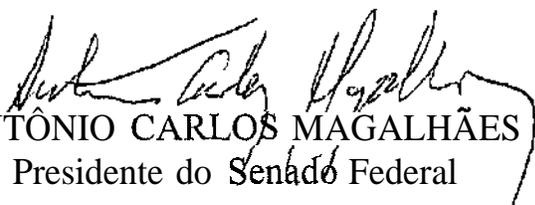
|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---------------|------------|-----------|

Brasília, 06 de setembro de 1999

A Sua Excelência o Senhor  
Deputado EDMAR PIRINEUS  
Presidente da Câmara Distrital

Congratulo-me com a Câmara Distrital do DF pela justa e feliz iniciativa de distinguir, com o título de Cidadão Honorário de Brasília, ao músico baiano Henrique Lima Santos Filho - Reco do Bandolim. Compositor, instrumentista e produtor cultural com reconhecidos serviços prestados à Música Popular, Reco do Bandolim fez do Clube do Choro uma referência da cultura musical brasileira, do que são testemunhas os registros da TV e Rádio Senado.

Cordialmente,

  
 ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES  
 Presidente do Senado Federal



|               |                |                  |        |
|---------------|----------------|------------------|--------|
| DATA          | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
| 07/ 10/ 99    | 17h40min       | SOLENE           | 11     |
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)        |        |

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Com a palavra o Deputado Edimar Pireneus.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR P/RENEUS) - Convido para uso da palavra o Sr. Francisco de Assis Carvalho da Silva - Six, primeiro presidente do Clube do Choro. (Palmas.)

SR. FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO DA SILVA - SIX - Exmo. Sr. Presidente desta augusta Casa, Deputado Edimar Pireneus; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Henrique Lima Santos Filho, que neste exato momento alcança essa espetacular cidadania em benefício da cultura distrital e nacional; Exmo. Sr. Líder do PSB e autor do requerimento que **viabilizou** a realização desta homenagem, Deputado Rodrigo Rollemberg, que, em boa hora, resolveu **congracçar** todos os artistas candangos e brasileiros na pessoa do homenageado Reco do Bandolim; Exma. Sra. Juíza de Paz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Abiail Florentina Ferreira, que realmente é a responsável pela paz dos casais brasileiros; Sr. ex-Deputado Federal e fundador do MDB, meu particular amigo, Henrique Lima Santos Filho; Srs. artistas presentes representados por um dos mais velhos, Hamilton Costa, e por um dos mais jovens, Hamilton de Holanda Neto.

Vamos homenagear esta linda **família** baiana constituída de uma prole **gabaritada**, que nesta terra representa o exemplo de amor e de **congracçamento**. Em 1950 tínhamos um milhão de casais separados e estamos chegando ao ano 2000 com 18 milhões de casais separados.

Eníáo, a destruição da família é patente, e é bom que se **argumente** e que se levante o valor da **família** bem constituída, D. Lucinha,



|                    |                            |                          |              |
|--------------------|----------------------------|--------------------------|--------------|
| DATA<br>07/ 10/ 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO/REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>12 |
| TAQUIGRAFO(A)      | REVISOR(A)                 | ORADOR(A)                |              |

aqui **presente**, com o grande ex-Deputado Henrique Lima **Santos**, casal que conseguiu fazer essa linda prole, a qual eu elogio. **Elogio** também o Estado da **Bahia**, **torrão** natal desses senhores feudais, podemos dizer **assim**, da nossa amizade.

Foi na Bahia que tudo começou. Quando **Tomé** de Souza **chegou**, com uma mudança do sistema administrativo **colonial**, para escolher um lugar onde pudesse dirigir os destinos do **Brasil**, escolheu o Estado da **Bahia**, mas esta pertencia aos herdeiros do donatário falecido, e aquela administração resguardava o direito dos herdeiros dos donatários. Então, **Tomé** de Souza só teve uma possibilidade de ficar na **Bahia**, que foi comprando a Bahia dos herdeiros por dezesseis mil cruzados, **quando**, naquela **época**, valia vinte mil cruzados. Aquele **precinho** vil corresponde exatamente ao que fazemos hoje com o patrimônio nacional.

**Quero** falar aqui sobre a arte, e sobre este trabalho espetacular do Reco. Ora, disseram aqui que eu fui o primeiro presidente do Clube do Choro de Brasília. Eu gostaria de fazer uma retificação porque eu fui o primeiro presidente do Clube do Choro de Brasília depois de Avena de Castro, José de **Aquino** e Antônio **Lício**. A minha retificação é até certo ponto natural, porque eu sou o primeiro presidente, e fui o primeiro depois de três outros. Muito natural!

Depois de dez anos dirigindo o Clube do Choro, olho para esse passado e fico entusiasmado com o **presente**, porque em dez anos não consegui realizar o que o Henrique Filho realizou em três anos, E por que o Henrique Filho conseguiu fazer de Brasília um foco da história nacional do choro? Porque ele, bem inspirado, conseguiu reunir o que estava abandonado



|                    |                            |                            |              |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|
| DATA<br>07/ 107 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>13 |
| TAQUIGRAFO(A)      | REVISOR(A)                 | ORADOR(A)                  |              |

na cultura artística musical no País, trazendo para o centro das decisões nacionais, realmente fazendo daqui uma casa permanente de música, que não há no Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Pernambuco. Mas há em Buenos Aires e Lisboa. Há várias casas de fado em Lisboa, várias casas de tango em Buenos Aires, várias casas de jazz nos Estados Unidos, e o Brasil fica adormecendo a sua cultura, quando poderia estar exportando-a, e o Reco está preparado para fazer isso, porque Brasília já está sendo considerada a capital do choro. E essa escola que ele fundou, a Raphael Rabello, haverá de espargir todo esse ideal de transformar Brasília no centro cultural artístico do País,

Reco, parabéns a você! E digo com toda pureza d'alma que esse trabalho deve merecer também o apoio desta Câmara Legislativa. E o autor dessa grande iniciativa, Deputado Rodrigo Rollemberg, deveria naturalmente fazer um projeto de apoio permanente ao Clube do Choro, para que ele também recebesse o seu título de cidadania a fim de que essa barreira cultural se transforme em algo indestrutível.

Parabéns a todos e ao grande Reco do Bandolim! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Registramos também a presença do Sr. ex-Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, José Guilherme Vilela.

Concedo a palavra ao Cidadão Honorário de Brasília, o músico Henrique Uma Santos Filho. (Palmas.)

SR. HENRIQUE LIMA SANTOS FILHO - Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Edimar Pireneus; Exmo. Sr. Líder do PSB e autor do requerimento que propiciou esta homenagem, Deputado Rodrigo Rollemberg;



|               |                |                  |        |
|---------------|----------------|------------------|--------|
| DATA          | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
| 07/ 10/ 99    | 17h40min       | SOLENE           | 14     |
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)        |        |

Exma. Sra. Juíza de Paz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Abigail Florentina Ferreira; Exmo. Sr. ex-Deputado Federal e Fundador do MDB, meu pai, Henrique Lima Santos; Sr. ex-Presidente do Clube do Choro e hoje Vice-Presidente, Francisco de Assis Carvalho da Silva - Six; Sras. e Srs. Deputados, amigos presentes, deixo meu muito-obrigado a Rodrigo Rollemberg pela generosidade da sua iniciativa. Só mesmo um fruto genuíno do Ministro Armando e de D. Teresa seria, como é Rodrigo, essa figura vocacionada para a comunhão com os semelhantes, para a solidariedade fraterna e para o serviço público no que ele tem de mais nobre. Obrigado, parceiro!

Receber desta Câmara Legislativa o título de Cidadão Honorário de Brasília me deixa honrado e comovido.

Cheguei aqui aos nove anos de idade pela mão do jovem Deputado Henrique Lima, meu pai, e da pedagoga Lúcia Yolanda, minha mãe. Compreendo hoje a importância da nova Capital para afirmar perante nós mesmos e perante o mundo a capacidade de realização do povo brasileiro.

Nossa geração, que perdeu a liberdade sob um regime de força, sabe valorizar esta Câmara Distrital e tudo o que ela simboliza, como sede da vontade popular e abrigo da democracia tão sonhada. É por isso que, com todo o respeito e grandes esperanças, faço aqui minha homenagem a esta Casa e às mulheres e aos homens que lhe dão corpo.

Filho e neto de políticos, aprendi muito cedo que a política, quando feita com desprendimento e convicção, é das mais altas atividades em que se podem empenhar a razão e o coração de homens. Ela é a ferramenta



|                    |                            |                            |              |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|
| DATA<br>07/ 10/ 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>15 |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---------------|------------|-----------|

insubstituível para a construção da paz e da justiça nas sociedades livres.

Também na cartilha de meus pais aprendi que a cultura é que dá fisionomia, identidade e caráter a um povo. Hoje, quando eu também sou pai, assisto preocupado a essa tal **globalização**, com sua cara feia, romper as fronteiras nacionais - e renovo a minha crença em que somente por expressão cultural nós vamos continuar sendo esse povo singular, criativo e que não se **dobra**, porque estamos destinados à felicidade.

E feliz eu fico quando vejo aqui testemunhada a sensibilidade dos políticos de Brasília para a Música Popular Brasileira, no que ela tem de mais autêntico, rico e original. É pela música que o Brasil se faz reconhecer no mundo. Ela é a marca brasileira de maior presença **internacional**, junto do futebol. Ela nos torna únicos, inconfundíveis.

**Aliás**, pensando nesse Brasilão, no potencial que temos e nas injustiças que nos afligem, eu concluí, outro **dia**, o seguinte: se tudo quanto se faz nesta terra, nos diferentes setores de atividades, da política à economia, da saúde à educação, se tudo fosse feito com a qualidade, a inventiva e a pureza de propósito dos criadores da Música Popular, podem crer, nós já estaríamos muito adiante do que estamos, e já seríamos um País mais **próspero, mais justo e mais feliz**.

É com essa convicção que batalhamos pelo Clube do Choro de **Brasília**, o sonho de alguns **idealistas** - e eu tomo alguns deles como exemplo para reverenciar a todos: Odete Ernest **Dias**, Francisco de Assis **Carvalho**, **Alencar** Sete Cordas e meu querido Avena de Castro, onde estiver. Pois esse sonho hoje é real, concreto e se materializou de tal forma que merece a **consideração dos** maiores compositores e instrumentistas **brasileiros**.



|                           |                                   |                                   |                     |
|---------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|---------------------|
| <b>DATA</b><br>07/ 10/ 99 | <b>HORÁRIO INÍCIO</b><br>17h40min | <b>SESSÃO / REUNIÃO</b><br>SOLENE | <b>QUARTO</b><br>16 |
|---------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|---------------------|

|                      |                   |                  |
|----------------------|-------------------|------------------|
| <b>TAQUIGRAFO(A)</b> | <b>REVISOR(A)</b> | <b>ORADOR(A)</b> |
|----------------------|-------------------|------------------|

De 1997 para cá, temos trazido a **Brasília**, semana após semana, uma média de 120 **shows** anuais. Isso mesmo, 120 shows por ano. E nós sabemos que o **talento** brota **espontaneamente**, mas a tenacidade é uma virtude que tem de ser aprendida a cada dia. Armado dessa teimosia **benfazeja**, nascida do compromisso com a nossa cidade e com a nossa **cultura**, é que nós fizemos de Brasília a capital do Choro, no **dizer** dos músicos e da própria imprensa. Gente da estatura de um Paulinho da Viola, de um Sérgio Cabral, de um **Armandinho** Macedo, de um Paulo Moura ou de um Altamíro Carrilho não mede elogios ao nosso trabalho.

Mas não paramos aí. Fundamos uma **escola**, a primeira escola brasileira de Choro, que leva o nome do extraordinário violonista Raphael Rabello. Iniciamos o ano letivo com 92 aprendizes de seis instrumentos. Agora, no segundo **semestre**, 720 candidatos correram atrás de matrícula, obrigando a ampliação do quadro de professores e a busca de um convênio com a Universidade de **Brasília**, que já estamos **concluindo**. Isso é um alento porque é a garantia da sobrevivência, da **continuidade** do choro, (Palmas.)

Mais ainda, pela juventude de quase dois terços dos **alunos**, é também a certeza da renovação do choro, de sua recriação **contemporânea**.

**Hoje**, meus amigos, podemos dizer que o Clube do Choro é um pouco vítima do seu próprio sucesso. As nossas instalações já não comportam o público que comparece semanalmente aos **espetáculos**, a escola também vem funcionando improvisadamente em salas cedidas pelo GDF no Centro de Convenções.

Por **isso**, permitam-me aproveitar esta oportunidade que me dão para dizer que não só os diretores e músicos do **clube**, mas esse **público**



|                           |                                   |                                   |                     |
|---------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|---------------------|
| <b>DATA</b><br>07/ 10/ 99 | <b>HORÁRIO INÍCIO</b><br>17h40min | <b>SESSÃO / REUNIÃO</b><br>SOLENE | <b>QUARTO</b><br>17 |
| <b>TAQUIGRAFO(A)</b>      | <b>REVISOR(A)</b>                 | <b>ORADOR(A)</b>                  |                     |

maravilhoso que nos **prestigia**, aguardam com expectativa o projeto de lei que o Deputado **Benício** Tavares abraçou e vai submeter ao veredito dos senhores. Trata-se de destinar uma área pública do Projeto Orla para construirmos a sede definitiva do Clube do Choro e da escola de choro. (Palmas.)

Estou certo de que Brasília e a cultura brasileira agradecerão se houver a unanimidade da Câmara Legislativa, que tanto me honrou na outorga deste título, se vier a se **repetir**, e, confio que se repetirá, quando da concessão do espaço para o clube do choro na Orla.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr, Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, a minha Bancada já teve a oportunidade de se manifestar pela minha querida companheira Deputada **Maninha** que, de maneira brilhante, expressou o pensamento de todos nós, os cinco Deputados que compomos a bancada do PT. Mas eu não poderia deixar, num ato até de quebra do cerimonial, de registrar os meus cumprimentos ao Sr, Henrique, à Sra. Aparecida, companheiros e amigos **antigos**, a essa família que é uma réplica de seus pais, que nos traz não apenas um exemplo de família mas, **sobretudo**, a da capacidade de conciliação do cenário político com a cultura brasileira.

Parabéns, Henrique! Brasília homenageia de maneira correta uma pessoa que tem história na cidade e contribuiu para a cidade. Não é fácil



|               |                |                  |        |
|---------------|----------------|------------------|--------|
| DATA          | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
| 07/ 10/ 99    | 17h40min       | SOLENE           | 18     |
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)        |        |

escolher pessoas que tenham méritos para receber um **título**, não pelo pedaço de **papel**, mas pelo compromisso que quem recebe esta honraria tem para com a nossa cidade.

Naturalmente, Sr. Presidente, eu **não** poderia deixar de registrar a sensibilidade de nosso colega, o Deputado Rodrigo Rollemberg, pela sua envergadura de Parlamentar nesta Casa, porque **S.Exa.** honra Brasília e honra aqueles que delegaram a ele a representação pela maneira serena e correta com que tem dirigido o seu mandato.

**Portanto**, parabéns, Deputado Rodrigo Rollemberg, pela justa escolha!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS)** - Sr. Cidadão Honorário de **Brasília**, Henrique Lima Santos Filho; Exmo. Sr. Líder do PSB e autor do requerimento que ensejou esta homenagem, Deputado Rodrigo Rollemberg; Exma. Sra. Juíza de Paz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Abigail Florentina Ferreira; Exmo. Sr. ex-Deputado Federal e fundador do **MDB**, Henrique Lima Santos; Sr. primeiro presidente do Clube do Choro, Francisco de Assis Carvalho da Silva -Six, Sras. e Srs. Deputados e demais autoridades, músicos, imprensa, senhoras e senhores, é com muita alegria que esta Casa, mais uma vez, reúne-se para **distinguir** com o título de Cidadão Honorário de Brasília um ilustre artista destacado desta cidade: o músico Henrique Lima Santos Filho, cuja atuação nos meios artísticos muito enaltece o Distrito Federal.

Mais conhecido como o Reco do **Bandolim**, Henrique, o nosso homenageado, reside em Brasília desde **1963**, quando para aqui veio, ainda



|                    |                            |                            |              |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|
| DATA<br>07/ 107 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>19 |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---------------|------------|-----------|

garoto, acompanhado do seu pai, que, na época, fora eleito Deputado Federal.

Embora tendo se formado em jornalismo nesta cidade, o que "Reco do Bandolim" gosta mesmo é de música. Participou de bandas de rock, na adolescência, e foi um dos fundadores do Clube do Choro, em 1978, tendo tido a oportunidade de tocar ao lado de grandes mestres do choro, como o grande Waldir Azevedo.

Ao assumir a presidência do Clube do Choro, em 1995, Henrique iniciou um processo de recuperação da entidade, que quase fechara as portas no início desta década, e, não só legalizou o clube como promoveu sua reforma completa, para tal sensibilizando o Governo local e entidades ligadas à vida cultural da cidade.

Nosso país está em crise. Crise nas instituições públicas, crise na economia, crise de autoridade, crise de identidade, pois um país que não preserva sua cultura tende a se desagregar se não considerar que a arte, a maior de todas as manifestações culturais e tão antiga quanto a própria humanidade, merece nosso respeito, nosso aplauso e nosso incentivo.

Nesse sentido, esta Casa vem resgatando o nome dos grandes valores culturais de nossa cidade, com a outorga de títulos de Cidadão Honorário de Brasília e a devida homenagem a cada um dos seus valores artísticos, além de promover incentivos diversos às artes.

Como não poderia deixar de ser, hoje temos o prazer de enaltecer mais um de nossos destaques no meio musical, E é com muito orgulho que abrimos esta sessão para reconhecer este valoroso artista, Henrique Lima Santos Filho, o Reco do Bandolim.



|                    |                            |                            |              |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|
| DATA<br>07/ 10/ 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>20 |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---------------|------------|-----------|

Senhoras e senhores, a nossa admiração aos artistas da música nos leva a **considerar**, lembrando as sábias palavras de **Beethoven**, que "a música é uma revelação mais alta que a **sabedoria**, mais vasta que a filosofia".

E, por isso mesmo, merece ser aplaudido e reverenciado todo artista da música que trabalha para que os nossos dias se tornem mais amenos e as crises sejam enfrentadas e superadas com **trabalho**, é verdade, mas também embaladas pelas ressonâncias de todo o belo arranjo musical.

Que outros valores artísticos sejam reconhecidos nesta Casa é medida justa e oportuna, pois aqui **mesmo**, na Câmara Legislativa, apresentações musicais, promovidas por seus servidores, vêm alegrando o nosso ambiente e amenizando as agruras das tarefas diárias.

E que o exemplo de amor à arte do nosso homenageado possa impulsionar outras vocações, a fim de que o nosso Brasil volte a valorizar a poesia, a prosa, a pintura, a escultura, a música e todas as manifestações artísticas e **culturais**, renovando no povo a alegria e o orgulho de ser brasileiro.

**Parabéns**, Henrique, pela merecida homenagem, extensiva a todos os seus familiares. E que você possa continuar a alegrar os dias e as **noites brasilienses**, à frente da instituição que ajudou a fundar e que hoje preside com todo o carinho e zelo.

Muito obrigado. (Palmas.)

Convido para participar deste nosso evento o Clube do Choro Livre.



|                    |                            |                            |              |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|
| DATA<br>07/ 10/ 99 | HORÁRIO INÍCIO<br>17h40min | SESSÃO / REUNIÃO<br>SOLENE | QUARTO<br>21 |
| TAQUIGRAFO(A)      | REVISOR(A)                 | ORADOR(A)                  |              |

(Apresentação do **Clube** do Choro Livre.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência, em nome desta Casa do povo, parabeniza o Deputado Rodrigo Rollemberg por este grande evento que estamos oferecendo à população de Brasília, e, **principalmente**, aos músicos.

A Presidência vai encerrar esta **sessão**, convidando a todos para um coquetel.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h44min.)